

# **VARIAÇÕES ANATÔMICAS DAS VEIAS RENAI: ANÁLISE DE PEÇAS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Isabela de Paula Nóbrega, Daniel Hardy Melo, Raimundo Nonato Lira Pompeu de Saboya, Eladio Pessoa de Andrade Filho, Pedro Henrique Duarte Moreira, Carolina da Silva Carvalho

**Introdução:** O transplante de rim é considerado o melhor tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica terminal. Nos últimos anos o número de transplantes aumentou consideravelmente<sup>1</sup>, garantindo melhor sobrevida e qualidade de vida comparado a pacientes em tratamento dialítico<sup>2</sup>. No Brasil, os gastos estimados com hemodiálise, diálise peritoneal e transplante alcançaram valores em torno de 2,2 bilhões<sup>3</sup>. Variações anatômicas dos vasos renais constituem um desafio para cirurgiões durante transplantes renais, estando associado com longo tempo de operação e complicações cirúrgicas<sup>4</sup>. Diante de tal cenário, o objetivo deste trabalho é relatar dois casos de duplicação das veias renais direita (VRD). **Metodologia:** Foram utilizados dois rins direito previamente dissecados provenientes do Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Ceará, Sobral. **Resultados e Discussões:** O primeiro rim (R1) apresentou uma duplicidade venosa, sendo possível a visualização de duas veias renais emergindo de locais distintos do hilo renal, ambas desembocando separadamente na veia cava inferior. No segundo rim (R2) constatou-se a presença de duas tributárias surgindo das extremidades do hilo renal. Os referidos vasos se anastomosaram para formação da VRD. A literatura vigente descreve que a VRD (2-4 cm) é mais curta do que a esquerda (6-10 cm)<sup>5</sup>. Diante do exposto, o rim esquerdo é o mais utilizado para transplante renal de doador vivo devido ao maior comprimento da veia renal esquerda (VRE)<sup>6</sup>. Entretanto, caso haja anomalias envolvendo a VRE, a nefrectomia direita poderá ser postulada<sup>5</sup>. Múltiplas veias renais direita são uma contraindicação para nefrectomia dos doadores (transplante renal), estando associadas com uma maior incidência de trombose venosa do enxerto<sup>7</sup>. **Conclusão:** O conhecimento pré-operatório das variações anatômicas das veias renais é de suma importância na realização de anastomoses cirúrgicas, resultando na redução dos riscos de hemorragia e perda do órgão transplantado<sup>8</sup>.

**Palavras-chave:** Anatomia, transplante renal, veias renais, drenagem venosa.